



RELATÓRIO TRIMESTRAL DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS

INSTITUIÇÃO: Casa do Puríssimo Coração de Maria

1

SERVIÇO: Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos para crianças e adolescentes de 06 a 15 anos.

EDITAL/TERMO DE COLABORAÇÃO: 03/2022

PERÍODO DE EXECUÇÃO: 01/04/2022 à 31/12/2025

TÉCNICO RESPONSÁVEL: Laila Roberta Ferraz Batista CRESS:72.539

OBJETIVO: Contribuir para o fortalecimento da identidade pessoal e coletiva de 120 crianças e adolescentes de 06 a 15 anos, de 2022 a 2025, por meio de atividades socioeducativas para que tenham seus vínculos familiares e comunitários fortalecidos.

NÚMERO DE ATENDIDOS: 120 crianças e adolescentes de 06 a 15 anos.

INFORMAÇÕES DO RELATÓRIO

Número do relatório trimestral: 04

Período do Relatório (mês/ano): outubro, novembro e dezembro 2025.

OBJETIVO ESPECÍFICO 1

Prestar atendimento de no mínimo 3 horas diárias, especificando o turno e cinco vezes por semana.

ESTRATÉGIAS/IMPACTO SOCIAL

A integralidade da proteção na rede de Sistema de Garantia de Direitos acontece de forma sistemática e transversal, no encaminhamento dos usuários para a Rede socioassistencial e atendimento de demandas encaminhadas pelo Conselho Tutelar, Ministério Público, CREAS – Centro de Referência de Assistência Social, Rede Municipal de Ensino e Rede Municipal de saúde, sempre com a parceria do CRAS – Centro de Referência de Assistência Social do Parque São Francisco que é responsável pela área de abrangência da entidade. Sendo desenvolvido o trabalho em rede através de visitas técnicas, visitas domiciliares, estudo de caso e abordagens socioeducativa coletivas e individuais através dos atendimentos com escuta qualificada mediando situações de conflitos, assegurando direitos básicos a todas crianças e adolescentes inseridos em nossa entidade, bem como, a proteção especial para aquelas que foram ameaçadas ou violadas em seus direitos.

Nesse trimestre os acompanhamentos com os usuários do projeto seguiram o cronograma de acordo com o Plano de Trabalho apresentado, com as famílias os contatos mais frequentes aconteceram via Whatzapp para justificativa de faltas, recados rápidos e lembretes, em casos mais pontuais e urgentes as famílias foram atendidas presencialmente na instituição de acordo com a necessidade apresentada. Entre os atendimentos foram repassados 22 kits de alimentos arrecadados na instituição através de doações recebidas na entidade e a doação de 09 cestas realizadas pela SMAS – Secretaria Municipal de Assistência Social e pessoas físicas, efetuamos 04 desligamentos solicitados pelos

responsáveis que justificaram a decisão devido as dificuldades de acesso e 04 inclusões de acordo com a lista de espera, mantendo assim a meta de atendimento pactuada. Fortalecendo o Sistema de Garantia dos Direitos da criança e do adolescente realizamos 01 encaminhamento para o ILA- Instituto Lucas Amoroso e 04 responsáveis para o exame de mamografia na carreta da Campanha Pense Rosa no Município de POTIM.

Em relação aos planejamentos mensais, foram realizadas reuniões da equipe técnica com os educadores para discutir em conjunto estratégias para as atividades e também as demandas existentes durante as semanas, tendo como objetivo avaliar e melhorar o atendimento aos usuários e integração do trabalho em equipe bem como obter um resultado eficaz. Com o recesso das atividades durante as comemorações das festas de final de ano, a agenda de atendimentos foi adaptada em formato de plantão social da técnica de referência, também foram realizadas organizações administrativas de encerramento do ano vigente como: Censo SUAS, PMAS, relatório para DRADS, relatório de atividades mensal e trimestral.

OBJETIVO ESPECÍFICO 2

Qualificar a oferta do serviço por meio da promoção da capacitação sistemática dos profissionais responsáveis pela oferta dos serviços.

ESTRATÉGIA/IMPACTO SOCIAL

Estratégias: De acordo com a meta pactuada a capacitação deveria ser realizada pelo menos uma vez por ano, o que aconteceu no segundo trimestre.

OBJETIVO ESPECÍFICO 3

Possibilitar acessos a experiências e manifestações artísticas, culturais, esportivas e de lazer, com vistas ao desenvolvimento de novas sociabilidades.

Durante o trimestre, as atividades da oficina de Educação Socioambiental tiveram como foco o fortalecimento da consciência ambiental, da participação social e do cuidado coletivo, por meio de propostas práticas, reflexivas e adequadas às diferentes faixas etárias. No mês de outubro, o tema central trabalhado foi a Agenda 2030 e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), com o objetivo de ampliar a compreensão dos usuários sobre os desafios globais e o papel de cada pessoa na construção de um mundo mais justo, equilibrado e sustentável. As ações buscaram relacionar o cuidado com o meio ambiente às questões sociais, incentivando a reflexão crítica, a curiosidade e o engajamento nas transformações do cotidiano.

O trabalho teve início com a apresentação dos ODS, metas globais criadas pela ONU em 2015, por meio de rodas de conversa participativas, nas quais os usuários puderam relacionar os temas abordados com situações vivenciadas em seu bairro e na própria instituição. Ao longo do mês, houve aprofundamento em objetivos específicos, como o ODS 6 (Água Potável e Saneamento), o ODS 12 (Consumo e Produção Responsáveis) e o ODS 15 (Vida Terrestre), por meio de atividades práticas, observações e desafios em grupo. Destacou-se a proposta do “Micromundo dos ODS”, em que os usuários utilizaram microscópio para observar amostras de água, folhas e solo coletadas nos espaços externos, possibilitando reflexões sobre a qualidade dos recursos naturais, a presença de micro-organismos e a importância da preservação ambiental. As atividades despertaram interesse e ampliaram a percepção de que mesmo os elementos não visíveis fazem parte do equilíbrio do planeta. O mês foi finalizado com um momento de socialização, no qual os usuários compartilharam aprendizados e refletiram sobre mudanças desejadas em sua comunidade, reforçando a importância da participação social e ambiental.

No mês de novembro, as ações socioambientais estiveram voltadas ao fortalecimento do vínculo com a natureza e ao cuidado com os espaços comuns. O período contou com uma saída para observação de pássaros na área verde, estimulando a atenção, a percepção sensorial e o respeito ao meio ambiente.

Após a observação, os usuários registraram suas percepções por meio de desenhos, explorando cores, formas e movimentos das espécies observadas. Também foi realizada uma atividade de coleta de frutas, utilizada de forma lúdica para aproximar o grupo do ambiente natural e reforçar noções de cuidado, respeito e responsabilidade. Complementando as ações, foi promovida uma caminhada ambiental, na qual os participantes identificaram elementos naturais presentes no cotidiano, como folhas, texturas do solo, sombras e sons, além de um circuito leve de manutenção do espaço, envolvendo organização de áreas comuns e cuidados básicos com a horta. Essas atividades integraram movimento, convivência e reflexão, reforçando a importância do cuidado com a natureza como prática cotidiana.

No mês de dezembro, as atividades socioambientais foram planejadas com o objetivo de estimular o cuidado com os espaços, a criatividade e a reflexão sobre os desafios ambientais presentes no dia a dia. As ações foram conduzidas de forma prática e dinâmica, com adaptações conforme a faixa etária. Destacou-se o desafio dos objetos secretos, que trabalhou a imaginação e a reflexão sobre o uso e o impacto de materiais simples, incentivando o pensamento crítico, a criatividade e a compreensão de que pequenas escolhas podem gerar mudanças positivas no ambiente coletivo. A dinâmica também favoreceu o trabalho em duplas e o diálogo. Outra atividade desenvolvida foi o quebra-cabeça ambiental, que apresentou situações inspiradas em realidades observáveis no espaço da instituição, exigindo análise, organização de informações e proposição de soluções relacionadas ao cuidado ambiental. As propostas reforçaram valores de corresponsabilidade, preservação e atenção ao coletivo.

Na última semana do mês, parte das oficinas foi dedicada à finalização dos enfeites da Festa das Famílias, priorizando o uso de materiais reaproveitados, fortalecendo práticas sustentáveis e o cuidado com o espaço comum. Também houve acompanhamento dos ensaios musicais, compreendidos como parte do cuidado coletivo com o ambiente e com as pessoas. O encerramento do trimestre reforçou a importância do cuidado socioambiental nas pequenas ações cotidianas, na convivência em grupo e na construção de um ambiente mais consciente, colaborativo e sustentável.

Durante o período, as atividades da oficina de Educomunicação foram desenvolvidas com foco no estímulo à criatividade, à reflexão crítica e ao fortalecimento do protagonismo dos participantes. No mês

de outubro, foram trabalhados diferentes temas que favoreceram a expressão, a participação ativa e a construção coletiva do conhecimento. A proposta “Poemindo: dar vida às histórias” incentivou a imaginação e a expressão criativa, permitindo que os usuários transformassem versos e poemas em produções autorais e elementos tridimensionais. A atividade promoveu momentos de partilha, valorização das habilidades individuais e construção coletiva de narrativas.

Na sequência, foi realizada a oficina “Crianças, Adolescentes e Jovens: Vozes da Mídia”, com o objetivo de desenvolver um olhar crítico sobre os meios de comunicação e sua influência no cotidiano. Por meio da dinâmica “Linha do Tempo Midiática”, os participantes refletiram sobre as mídias mais presentes em suas rotinas e debateram seus impactos na forma de pensar e agir. O trabalho foi aprofundado com a análise de conteúdos audiovisuais e publicações de redes sociais, possibilitando reflexões sobre intenções, linguagens e estratégias utilizadas na comunicação. Em seguida, os usuários produziram materiais autorais em diferentes formatos, como vídeos curtos, podcasts, cartazes digitais, jornais murais e stories, abordando temas de interesse coletivo. As produções foram socializadas, promovendo troca de experiências, escuta e valorização da comunicação como ferramenta de transformação social.

Ainda em outubro, a oficina “Produzindo Comunicação com Propósito” aprofundou os princípios da educomunicação, destacando a comunicação participativa, crítica e transformadora. As atividades estimularam o trabalho em grupo e a reflexão sobre o uso consciente das mídias no contexto escolar, social e comunitário. Encerrando o mês, a proposta “Investindo no Meu Futuro” promoveu diálogos sobre sonhos, projetos de vida e perspectivas para os próximos anos, reforçando a comunicação como aliada no planejamento pessoal e profissional.

Ao longo das atividades, também foram desenvolvidos os jornais colaborativos “O Projeto que Queremos” e “Investindo no Meu Futuro”. No primeiro, os usuários refletiram sobre melhorias para o projeto, o cuidado com os espaços, os valores vivenciados e as expectativas para o próximo ano, fortalecendo o sentimento de pertencimento e corresponsabilidade. No segundo, discutiram o significado de investir no próprio futuro, abordando temas como valorização dos estudos, cuidado com a saúde física e emocional, planejamento financeiro, definição de metas, persistência e autoconfiança. Os participantes compartilharam sonhos e planos, relacionando suas ações presentes às possibilidades

futuras, reconhecendo que o futuro é construído diariamente por meio de escolhas e atitudes.

No início do mês de dezembro, as atividades foram voltadas à retrospectiva do ano letivo de 2025, com foco na memória coletiva e na valorização das conquistas. Os usuários participaram da produção de um jornal retrospectivo, construído a partir de rodas de conversa sobre aprendizados, momentos marcantes, trabalho em equipe e perspectivas para o próximo ano. Em continuidade, foi desenvolvido um mini-documentário sobre o ano vivenciado no projeto, com registros das oficinas culturais e esportivas, depoimentos e narrativas em off. Os vídeos produzidos favoreceram o desenvolvimento da linguagem audiovisual e da expressão oral.

Também foi realizada a atividade “Vozes do Projeto – Memórias e Impactos da Nossa Ação Social”, que possibilitou aos usuários refletirem sobre as transformações vivenciadas ao longo do ano, os aprendizados relacionados à solidariedade e à cidadania e o impacto do projeto em suas vidas. O encerramento das ações ocorreu com a preparação das apresentações para a Festa da Família e com um passeio de confraternização ao parque aquático Thermas do Vale, em São José dos Campos, fortalecendo os vínculos, a convivência e a celebração das conquistas alcançadas ao longo do ano.

Durante os meses de outubro, novembro e dezembro, as atividades da oficina de Ginástica Rítmica estiveram voltadas principalmente aos ensaios e preparativos das coreografias de final de ano, em função das apresentações que integraram a programação institucional e eventos externos. No mês de outubro, os trabalhos tiveram início com foco no aprimoramento técnico e corporal das participantes. Na primeira semana, foram desenvolvidas atividades de alongamento, flexibilidade, equilíbrio, ondas, saltos, giros e movimentos acrobáticos. Na segunda semana, em razão das comemorações da Semana da Criança, a turma do período da manhã realizou uma apresentação especial, utilizando figurinos e coreografias de competição, proporcionando um momento de integração, celebração e valorização do grupo. Na terceira semana, o foco esteve no treinamento dos movimentos básicos da Ginástica Rítmica, com destaque para a introdução e o uso dos aparelhos corda e fita, iniciando a montagem das coreografias. Ficou definido que a turma da manhã se apresentaria com o aparelho corda e a turma da tarde com o aparelho fita. Na quarta semana, as atividades continuaram com alongamentos,

aquecimentos, exercícios de flexibilidade, saltos, giros, ondas e movimentos acrobáticos, incorporando também os aparelhos bola, maçãs, arco e fitas nas coreografias de gala.

No mês de novembro, as atividades foram desenvolvidas ao longo de quatro semanas, mantendo o foco nos ensaios e no aperfeiçoamento técnico. Na primeira semana, foram retomadas as práticas de alongamento, flexibilidade, equilíbrio, ondas, saltos, giros e movimentos acrobáticos, juntamente com o início mais intenso dos ensaios para as apresentações. Na segunda semana, os trabalhos estiveram totalmente direcionados aos ensaios das coreografias finais, com definição das músicas “Trem Bala” para a turma da manhã e “Amarelo, Azul e Branco” para a turma da tarde. Na terceira semana, houve o aprofundamento do treinamento dos movimentos básicos da Ginástica Rítmica com o uso dos aparelhos corda e fita, consolidando as coreografias. Na quarta semana, as atividades corporais foram retomadas com foco no aperfeiçoamento técnico e na execução das apresentações. O mês foi encerrado com a apresentação realizada no dia 28 de novembro de 2025, no auditório da Aeronáutica, ocasião em que as usuárias puderam apresentar o trabalho desenvolvido ao longo do ano, representando a Casa do Puríssimo Coração de Maria.

No mês de dezembro, as atividades continuaram com a preparação final para as apresentações de encerramento. Na primeira semana, foram novamente trabalhados alongamento, flexibilidade, equilíbrio, ondas, saltos, giros e movimentos acrobáticos, reforçando a qualidade técnica das coreografias. Na segunda semana, os encontros estiveram totalmente voltados aos ensaios e à organização das apresentações. A culminância das atividades ocorreu no dia 12 de dezembro, durante a Festa das Famílias, quando a turma do período da manhã apresentou a coreografia ao som da música “Trem Bala”, utilizando o aparelho corda, e a turma do período da tarde apresentou a música “Amarelo, Azul e Branco”, com o aparelho fita. As apresentações evidenciaram o desenvolvimento técnico, corporal e expressivo das crianças ao longo do ano, destacando o envolvimento, a disciplina e a graciosidade alcançados por meio da Ginástica Rítmica.

Durante o trimestre, as atividades da oficina de Esportes e Futebol tiveram como foco o fortalecimento dos valores do Futebol de Rua “Callejero”, o desenvolvimento técnico e a preparação dos usuários para

a participação em competição externa. No mês de outubro, os trabalhos foram marcados por intensos treinamentos e aprofundamento na metodologia callejera, com a retomada das regras do torneio e o reforço de seus pilares fundamentais, como diálogo, respeito, cooperação e tomada de decisões coletivas. Um dos principais eixos trabalhados foi a mediação de conflitos, especialmente com os usuários que participariam da competição. As ações buscaram estimular a escuta ativa, a empatia, o respeito às diferenças, a responsabilidade nas decisões e o protagonismo juvenil dentro e fora do campo. Durante os treinos, situações de conflito foram mediadas coletivamente, seguidas de momentos de reflexão, nos quais os usuários puderam expressar sentimentos, rever atitudes e construir acordos relacionados ao pedido de desculpas, valorização do trabalho em equipe e melhoria da convivência. Ao longo do mês, foi possível observar aumento da confiança dos usuários, evolução no controle emocional em situações de jogo, maior capacidade de atuação sob pressão e melhor organização tática, especialmente no posicionamento em campo e na troca de funções. Paralelamente, a turma do período da manhã teve uma introdução à modalidade basquete, com foco nos fundamentos básicos, como drible, passe e arremesso. As atividades foram realizadas em pequenos grupos, garantindo participação ativa de todos, de forma lúdica e colaborativa, fortalecendo o trabalho em equipe, a interação social e a prática esportiva como instrumento de saúde e bem-estar.

No mês de novembro, as atividades iniciaram com brincadeiras esportivas simples e recreativas, integrando momentos de lazer e treinamento. Destacou-se a atividade “gol a gol”, que estimulou o espírito esportivo, a atenção e a noção de espaço, com regras construídas coletivamente pelos próprios usuários, promovendo autonomia e participação. Também foram realizadas atividades lúdicas tradicionais, como o jogo de botão, que proporcionou momentos de estratégia, concentração e convivência saudável. Durante esse período, foi dada continuidade ao trabalho de mediação de conflitos, com a construção de regras básicas de convivência, como ouvir o colega sem interromper, respeitar as falas e solicitar a palavra. Essas ações tiveram como objetivo preparar os usuários para a competição, auxiliando no controle das emoções, na resolução coletiva de conflitos e na redução de comportamentos relacionados ao bullying. Observou-se melhora significativa no respeito mútuo, na empatia e na responsabilização pelas próprias atitudes.

Os treinamentos técnicos também avançaram, com foco em jogadas ensaiadas e trabalho coletivo, destacando exercícios de passe curto em movimento, passe de primeira, condução curta com passe, ritmo de jogo e comunicação em campo. Foi perceptível o aumento do entrosamento e da organização da equipe ao longo do mês.

O mês de dezembro foi um dos mais aguardados pelos usuários, marcado pela participação no Campeonato de Futebol de Rua (callejero), que se configurou como uma experiência esportiva e educativa de grande relevância. A competição apresentou alto nível técnico, e a instituição foi representada com excelentes resultados, tanto no desempenho esportivo quanto nas atitudes demonstradas pelos participantes. Valores como empatia, respeito e trabalho em equipe foram evidentes durante todo o campeonato. O objetivo de alcançar a colocação entre as oito melhores equipes foi cumprido com êxito, sendo que as duas equipes finalizaram a competição nas 5ª e 6ª colocações gerais, enfrentando equipes de referência do cenário paulista, como Frei Tito, Mar Paulista, Santa Lúcia, Piratinhas e Mosqueteiros. A participação foi considerada extremamente positiva, pois evidenciou a evolução dos usuários em aspectos como compromisso com horários, responsabilidade, disciplina e engajamento coletivo.

Além do futebol, no mês de dezembro a oficina também contou com a prática do jogo de damas, atividade lúdica que proporcionou momentos de recreação, socialização e fortalecimento da convivência, contribuindo para o desenvolvimento do raciocínio, da paciência e do respeito entre os participantes.

Durante o trimestre, as atividades da oficina de Cultura e Musicalidade tiveram como foco a ampliação do repertório rítmico, o desenvolvimento da coordenação motora, da percepção musical e do trabalho coletivo. No mês de outubro, foi iniciado o trabalho com um novo instrumento, o tarol, apresentando aos educandos suas características, diferenças em relação à caixa e variações de afinação. Foram utilizados taróis de 14 e 12 polegadas, com explicações sobre o modo correto de execução e as diferenças sonoras entre os modelos. O primeiro ritmo trabalhado foi o Partido Alto, amplamente utilizado no samba e no carnaval, caracterizado por uma base rítmica específica. Durante as práticas, especialmente com a turma do período da manhã, foram observadas dificuldades relacionadas à coordenação motora,

exigida pela execução do ritmo. Para facilitar o aprendizado, foram desenvolvidos exercícios rítmicos de forma lúdica e progressiva, promovendo maior tranquilidade, confiança e domínio do instrumento.

Com a evolução das aulas, foi estruturado um novo formato de bateria com a turma da manhã, priorizando os educandos que apresentaram maior coordenação. A formação contou com educandos nos surdos de primeiro, segundo e terceiro, dois educandos no tarol, responsáveis pela condução rítmica e sincronização, e um educando no repique, responsável pela sustentação do ritmo. As atividades também incluíram o uso de chocalhos e tamborins, enriquecendo a dinâmica sonora e ampliando as possibilidades de participação. Todos os usuários tiveram a oportunidade de experimentar os diferentes instrumentos, favorecendo a integração do grupo, a escuta musical e a prática coletiva.

No mês de novembro, observou-se um avanço significativo dos usuários na oficina de Cultura e Musicalidade, com a formação de uma nova bateria composta pelos educandos menores. O trabalho com marcação de tempo mostrou-se eficaz para o desenvolvimento da concentração, da atenção e da regularidade rítmica. Foram realizadas práticas com batidas simples e repetitivas, permitindo que os usuários compreendessem a importância da constância do andamento, da sincronização dos movimentos e do controle do ritmo. Ao longo dos exercícios, os participantes foram orientados sobre a aceleração do tempo e a consequente perda de qualidade sonora, promovendo maior consciência musical. Também foi apresentado o uso do marcador de batidas (BPM), com explicações sobre os diferentes andamentos — lento, médio e rápido — e sua aplicação prática nas atividades.

No mês de dezembro, as ações foram direcionadas à preparação para a Festa das Famílias, com a continuidade dos ensaios e a organização de um formato diferenciado de apresentação, no qual cada educando desempenhou um papel fundamental na bateria. A condução ficou organizada com o surdo de primeiro e de segundo sob responsabilidade do educador, garantindo marcação, resposta e andamento, enquanto o surdo de terceiro, as caixas e o repique ficaram sob responsabilidade dos educandos, fortalecendo o protagonismo e a responsabilidade coletiva. Durante o período, também foram realizadas manutenções nos instrumentos, como troca de peles, porcas e varetas, assegurando melhores condições de uso. A culminância das atividades ocorreu durante a Festa das Famílias, quando os usuários realizaram uma apresentação de destaque, colocando em prática os aprendizados

desenvolvidos ao longo do trimestre e evidenciando evolução musical, disciplina e trabalho em equipe.

ESTRATÉGIAS/IMPACTO

12

As atividades desenvolvidas ao longo do trimestre contribuíram de forma significativa para o fortalecimento dos vínculos familiares, comunitários e institucionais dos usuários atendidos pelo Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos. As ações promoveram maior participação, sentimento de pertencimento e engajamento dos usuários nas atividades do serviço, fortalecendo relações baseadas no respeito, na cooperação e no diálogo.

Observou-se avanço no desenvolvimento de habilidades sociais, como comunicação, empatia, escuta, resolução de conflitos e trabalho em equipe, especialmente nas oficinas de Esportes, Educomunicação, Cultura e Musicalidade. O protagonismo juvenil foi estimulado por meio da tomada de decisões coletivas, da mediação de conflitos, da produção de conteúdos autorais e da participação ativa em apresentações e competições, ampliando a autonomia e a responsabilidade dos usuários.

As atividades socioambientais favoreceram a construção de valores relacionados ao cuidado coletivo, à corresponsabilidade e à preservação do meio ambiente, fortalecendo a convivência saudável e o compromisso com os espaços compartilhados. Já as práticas culturais, esportivas e corporais contribuíram para o desenvolvimento integral, promovendo disciplina, expressão, autocontrole emocional e respeito às diferenças.

A participação das famílias em momentos como a Festa das Famílias ampliou o vínculo entre usuários, responsáveis e instituição, possibilitando o reconhecimento dos avanços alcançados ao longo do período. De forma geral, o trimestre resultou no fortalecimento das relações interpessoais, na redução de conflitos, no aumento da cooperação e na consolidação do serviço como espaço de proteção social, convivência, escuta e construção coletiva.

OBJETIVO ESPECÍFICO 4

Articular junto a rede socioassistencial, dos demais órgãos e das demais políticas públicas.

ESTRATÉGIAS/IMPACTO SOCIAL**Outubro**

- Participação na Reunião extraordinária do CMAS – 03/10/2025;
- Participação na Reunião ordinária do CMAS – 07/10/2025;
- Participação na Reunião do Chamamento Público – SMAS 14/10/2025.

Novembro

- Participação na Reunião ordinária do CMDCA – 06/11/2025;
- Participação na Reunião ordinária do CMAS – 11/11/2025;
- Participação na Reunião extraordinária do CMAS – 18/11/2025.

Dezembro

- Participação na Reunião ordinária do CMAS – 09/12/2025.

OBJETIVO ESPECÍFICO 5

Oportunizar o acesso às informações sobre direitos e sobre participação cidadã, estimulando o desenvolvimento do protagonismo dos usuários.

14

ESTRATÉGIAS/IMPACTO SOCIAL

Atividade de Participação Social com as famílias

ESTRATÉGIAS:

No mês de outubro recebemos na instituição a Assistente Social e Coordenadora da Campanha Pense Rosa Ana Luiza, para falar com as nossas famílias sobre a importância da prevenção do câncer de mama, enfatizando o autocuidado e o autoconhecimento, a importância da mamografia para mulheres de 50 a 69 anos e a necessidade de procurar um médico ao notar qualquer alteração nas mamas. Ana também apresentou o trabalho desenvolvido pela ONG Orientavida do Município de Potim em parceria com a Américas amigas que, realizam o projeto da carreta de mamografias, oferecendo exames gratuitos as mulheres em todo Brasil, firmando também o compromisso de atender as usuárias da nossa instituição que tiverem interesse, assim que a carreta estiver no Vale do Paraíba com previsão para o mês de novembro.

De acordo com o calendário bimestral, não tivemos encontro de famílias em novembro.

Em dezembro realizamos o jantar de confraternização com os usuários e as famílias atendidas na instituição, as crianças e adolescentes realizaram uma apresentação cultural com música, dança e encenação. Após as apresentações foi servido strogonoff no jantar e sorvete de sobremesa para todos os presentes, no encerramento cada família recebeu um panetone oferecido por parceiros. Foi uma noite bem divertida onde às crianças, adolescentes e familiares confraternizaram estreitando os laços e vínculos entre os participantes do serviço.

15

Atividade de Participação Social com os usuários

Durante o trimestre, a oficina de Participação Social desenvolveu ações voltadas ao fortalecimento da empatia, do diálogo, da convivência e da participação ativa dos usuários, por meio de propostas vivenciais e reflexivas, adequadas às diferentes faixas etárias. No mês de outubro, o tema central trabalhado foi “O que não dá pra ver”, com foco no desenvolvimento do autoconhecimento, da escuta sensível e de um olhar mais humano para o outro. As atividades buscaram evidenciar que a participação social também se expressa na capacidade de perceber sentimentos, necessidades e realidades que nem sempre são verbalizadas. As propostas foram conduzidas de forma prática, utilizando jogos e dinâmicas que estimularam a reflexão por meio da ação. Entre as atividades realizadas, destacaram-se dinâmicas de expressão corporal, compartilhamento simbólico de sentimentos e encenações de situações do cotidiano, todas seguidas de momentos de diálogo coletivo. Essas vivências favoreceram a compreensão das emoções próprias e alheias, o respeito às diferenças e a responsabilidade diante das situações observadas no convívio diário. O mês foi encerrado com uma dinâmica de mensagens positivas

anônimas, que fortaleceu vínculos, promoveu reconhecimento mútuo e evidenciou o impacto de pequenos gestos na convivência.

No mês de novembro, as ações estiveram voltadas ao diálogo, à escuta e à avaliação das vivências ao longo do ano. As atividades iniciaram com uma dinâmica de escuta coletiva, na qual os participantes puderam expressar percepções sobre a oficina, apontando aspectos positivos, desafios e sugestões de melhoria. Esse momento contribuiu para ampliar a participação, orientar ajustes e valorizar diferentes pontos de vista. Em outro encontro, foi realizada uma atividade de reflexão pessoal, estimulando a autoavaliação das atitudes, rotinas e comportamentos, bem como a identificação do que deveria ser mantido, transformado ou desenvolvido. A proposta favoreceu a consciência sobre escolhas e o fortalecimento da convivência. O mês também contou com atividades de leitura com o grupo mais novo, seguidas da transformação das histórias em pequenas encenações, estimulando imaginação, expressão corporal e cooperação. Outro momento relevante ocorreu no estúdio de comunicação, onde os usuários conheceram os instrumentos disponíveis, compreendendo a importância da colaboração, da escuta e da responsabilidade coletiva na construção de atividades em grupo.

Em dezembro, as atividades de Participação Social foram organizadas com foco na convivência, na comunicação e no fortalecimento dos vínculos, considerando o período de encerramento do ano. As propostas foram adaptadas conforme a idade dos participantes, garantindo compreensão, autonomia e engajamento. Destacaram-se as missões sociais, que estimularam interações espontâneas e positivas por meio de pequenos desafios voltados a gestos de acolhimento, cooperação e aproximação, fortalecendo o senso de pertencimento ao grupo. Em seguida, a atividade do ranking da comunidade



CASA DO PURÍSSIMO
CORÇÃO DE MARIA
GUARATINGUETÁ-SP

ideal promoveu a reflexão coletiva sobre comportamentos e valores essenciais para uma convivência saudável. Os participantes dialogaram, negociaram ideias e construíram acordos, exercitando a tomada de decisão, o respeito às diferenças e a responsabilidade social. O conjunto das ações reforçou valores fundamentais como empatia, participação ativa, diálogo e consciência social, contribuindo para o fortalecimento dos vínculos e para uma convivência mais respeitosa e colaborativa no serviço.

17

Guaratinguetá, janeiro de 2026

Metka Kastelic
Diretora Presidente
CPF: 237.891.438-55

Laila Roberta Ferraz Batista
Assistente Social
CRESS 72.539

PROTOCOLO DE RECEBIMENTO

RELATÓRIO TRIMESTRAL DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS

18

INSTITUIÇÃO: Casa do Puríssimo Coração de Maria

SERVIÇO: Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos para crianças e adolescentes de 06 a 15 anos.

EDITAL/TERMO DE COLABORAÇÃO: nº 03/2022

PERÍODO DE EXECUÇÃO: 01 de abril de 2022 à 31 de dezembro de 2025

TÉCNICO RESPONSÁVEL: Laila Roberta Ferraz Batista – CRESS 72.539

OBJETIVO: Contribuir para o fortalecimento da identidade pessoal e coletiva de 120 crianças e adolescentes de 06 a 15 anos, de 2022 à 2025 por meio de atividades socioeducativas para que tenham seus vínculos familiares e comunitários fortalecidos.

NÚMERO DE ATENDIDOS: 120 crianças e adolescentes de 06 a 15 anos

INFORMAÇÕES DO RELATÓRIO

Número do relatório trimestral: 04

Período do Relatório (mês/ano): outubro, novembro e dezembro 2025

RECEBIMENTO: _____